PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação em Psicologia Educacional, você ampliará o conhecimento da área por meio de estudos teóricos e práticos para a concepção da psicologia educacional e das diferentes influências no desenvolvimento das questões inerentes à relação aluno, escola e família. O curso vai oportunizar ao estudante múltiplas transformações na construção de sua identidade e na sua atuação profissional.

OBJETIVO

Desenvolver competências para que seja capaz de revisitar e de questionar as práticas escolares, em todos os níveis e modalidades de ensino, buscando o enfoque preventivo na instituição escolar e demais contextos educativos, a partir da Psicologia.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4624	**Fundamentos da Psicologia**	**45**

APRESENTAÇÃO

Teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem. Desenvolvimento: maturação e aprendizagem. Diferença entre crescimento e desenvolvimento. Princípios gerais do desenvolvimento humano. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Piaget e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Piaget. Desenvolvimento cognitivo na perspectiva interacionista de Vygotsky e implicações pedagógicas. Relação pensamento linguagem na perspectiva de Vygotsky. Teorias do Condicionamento.

Teorias Cognitivistas. Características da Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Identificar teorias psicológicas contemporâneas do desenvolvimento e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Diferenciar o Desenvolvimento: maturação, aprendizagem e crescimento.
- Ampliar o conhecimento da área por meio de estudos teóricos e práticos para a concepção da psicologia educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITUAÇÃO DA PSICOLOGIA TEORIAS PSICOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM TEORIAS PSICOLÓGICAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: UMA TESSITURA CONTEMPORÂNEA TEORIAS FENOMENOLÓGICAS E HUMANISTAS TEORIAS PSICOGENÉTICAS O ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO: MATURAÇÃO E APRENDIZAGEM DIFERENÇA ENTRE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PRINCÍPIOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE DESENVOLVIMENTO DO IDOSO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE PIAGET E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE PIAGET DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA DE VYGOTSKY E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS RELAÇÃO PENSAMENTO LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM TEORIAS DO CONDICIONAMENTO TEORIAS COGNITIVISTAS CARACTERÍSTICAS DA APRENDIZAGEM

REFERÊNCIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 2.

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SABINI, Maria Aparecida Cória. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ed. Ática.2004. SPIRDUSO, W.W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri, SP: Manole, 2005. SPRINTHALL, Norman A., W.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 6. Ed. Petrópo- lis: Vozes, 2010.

CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Ática.2004. VALENTIM, Joaquim Pires. Que futuro para as representações sociais? Psicologia e Saber Social, 2(2), 158-166, 2013 VEIGA, Feliciano H.; MAGALHÃES, Justino. Psicologia e Educação in Feliciano H. Veiga (coord) Psicologia da Educação: teoria, investigação e aplicação: envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editores, 2013.

PERIÓDICOS

ALVES-MAZZOTTI, Judith. Representações Sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 18-43, jan. / jun. 2008.

BARBOSA, Deborah Rosária; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. Revista Psicologia Escolar e Educacional, SP. Vol 16, no 1, Janeiro/Junho de 2012: 163-173.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.

Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

4766	**Dificuldades de Aprendizagem**	**60**

APRESENTAÇÃO

Histórico das concepções de ensino-aprendizagem. Fracasso Escolar x dificuldades de aprendizagem na perspectiva da psicopedagogia. Transtornos funcionais específicos da aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática. Relações entre a aprendizagem e a plasticidade cerebral. Transtornos de comportamento. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH).

OBJETIVO GERAL

Conhecer as teorias pedagógicas no campo da aprendizagem para entendermos seus conceitos e ideias de como o sujeito aprende para que e possamos entender cada uma delas percebe-se os valores, a filosofia e a visão de mundo que se pode construir após compreendê-las como transformadoras da sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Representar importante papel diante das contribuições das teorias pedagógicas, tanto para compreender as dificuldades, quanto propor intervenções adequadas;
- Classificar e estudar os diversos fatores que intervêm no processo de aprendizagem do aluno;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM; A HETEROGENEIDADE DE FATORES ENVOLVIDOS NA APRENDIZAGEM: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR; DIFICULDADES NO PROCESSO CONHECENDO A DISLEXIA; TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE/IMPULSIVIDADE (TDAH/I); INCIDÊNCIA; HISTÓRICO; DIAGNÓSTICO; CO-MORBIDADE; O PAPEL DA EQUIPE; O PAPEL DA ESCOLA; TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC), TIQUES E SÍNDROME DE TOURETTE; DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E JOVENS; HISTÓRICO; SINTOMATOLOGIA; AVALIAÇÃO E TRATAMENTO; SÍNDROME DE ASPERGER; ETIOLOGIA / ETIOPATOGENIA; DISLEXIA EM SALA DE AULA: O PAPEL FUNDAMENTAL DO PROFESSOR; REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE; ESPECTRO AUTÍSTICO E SUAS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS; DIAGNÓSTICO; TRATAMENTO; PAPEL DO MEDIADOR ESCOLAR; ALGUMAS ESTRATÉGIAS

EDUCACIONAIS; LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO; CONSIDERAÇÕES FINAIS; DESAFIOS DO RELACIONAMENTO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES: ENCONTROS E DESENCONTROS.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTET, Marguerite . **Análise das Práticas dos Professores e das Situações Pedagógicas** **Ciências da Educação - século XXI.** Porto Editora, 2000.
GARDNER, Howard. **Estruturas da mente:** a teoria das inteligências múltiplas. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.
LIBÂNEO, José C. **Didática.** São Paulo: Cortez Editora (23ª. Edição), 2005.
_____. Os campos contemporâneos da didática e do currículo - aproximações e diferenças. In: OLIVEIRA, Maria R. S. (org.) **Confluências e divergências entre didática e currículo.** Campinas: Papirus, 1998.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Antônio F. e SILVA, Tomaz T. da (Orgs.). **Currículo, Cultura e Sociedade.** S.Paulo, Cortez Editora, 1994.
MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

MORAES, Maria C. **O Paradigma educacional emergente. C**ampinas: Papirus, 1997.

PERIÓDICOS

LOPES, Alice C. e Macedo, Elisabeth (Orgs.) **Currículo:** debates contemporâneos. São Paulo: 2003, Cortez.
VORRABER, Marisa C (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo** 3 ed. Rio de Janeiro: DP&a, 2001. p. 11-36.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A

DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

1	**Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem**	**60**

APRESENTAÇÃO

Introdução à psicologia enquanto ciência, sua relação com a educação; compreensão da psicologia da aprendizagem em seu desenvolvimento histórico, os conceitos de aprendizagem; o significado da aprendizagem na vida humana; as características da aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra; fatores intra e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem; As principais abordagens teóricas da psicologia sobre aprendizagem e suas implicações na pratica educativa; Introdução à psicologia do desenvolvimento; conceitos; métodos de estudo; os fatores genéticos e ambientais que influenciam o desenvolvimento humano; os principais aspectos do desenvolvimento: perceptivo-motor, afetivo e cognitivo na infância, adolescência e do adulto.

OBJETIVO GERAL

Compreender as principais concepções filosóficas sobre o conhecimento, sua evolução e as suas possibilidades de construção; O sujeito do conhecimento como se desenvolve e como aprende, assim como os processos cognitivos nas diferentes teorias do conhecimento e da aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Enfatizar as principais concepções filosóficas sobre a teoria do conhecimento e da aprendizagem;
- Evidenciar o processo de construção do conhecimento do sujeito que aprende;
- Analisar a teoria sociointeracionista no processo de conhecimento e aprendizagem

- Avaliar a construção do conhecimento e aprendizagem do sujeito na teoria do construtivismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - TEORIAS FILOSÓFICAS SOBRE O CONHECIMENTO: RACIONALISMO (DESCARTES), EMPIRISMO (DAVID HUME) E CRITICISMO (KANT)
1. TEORIAS SOBRE O CONHECIMENTO
1.1 NATUREZA DO CONHECIMENTO
1.2 POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO
2. ORIGEM DO CONHECIMENTO
2.1 RACIONALISMO
2.2 EMPIRISMO
2.3 CRITICISMO
CAPÍTULO 2 – SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O PAPEL DO ENSINO E DA PESQUISA
1. A PRECISÃO TERMINOLÓGICA
2. A NOÇÃO DE CONSTRUÇÃO
3. O CONCEITO DE CONHECIMENTO
5. OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
6. O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
CAPÍTULO 3 - A PROPOSTA DE VYGOTSKY: A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA
1. CONTEXTO EM QUE NASCE O PROJETO DE VYGOTSKY
2. A FUNDAMENTAÇÃO DE SUA PROPOSTA
3. A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA
CAPÍTULO 4 - INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO: O SUJEITO E O CONHECIMENTO NO CONSTRUTIVISMO DE PIAGET
1. GÊNESE DE UMA TEORIA
2. PERMANÊNCIA E PROSPECTIVA DE UMA TEORIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BARONE L. **Psicopedagogia, o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

BECKER, F. **Da Ação à Operação - O caminho da aprendizagem em J. Piaget e P. Freire**. Rio de Janeiro: DP & AE dit, 1997.

DEMO, P. **Educação e Desenvolvimento - Mito e realidade de uma relação quase sempre fantasiosa.** Campinas: Papirus, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MORAIS A. & Leite T. **Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos**? In; A.

MORAIS, E. Albuquerque & T. Ferraz **Alfabetização; apropriação do sistema de escrita alfabética.** MEC: UFPE/CEEL 2005.

PERIÓDICOS

REGO, L. L. B. **Repensando a Prática Pedagógica na Alfabetização. Isto se aprende com o Ciclo Básico; Projeto Ipê, curso II**. Secretaria do Estado da Educação - Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. São Paulo, 1986, p. 44-55.

4611	Fundamentos da Psicologia Organizacional	45

APRESENTAÇÃO

A psicologia enquanto área de conhecimento. Conceitos e teorias de base da psicologia. Relação entre psicologia e administração. O Homem e a Organização. Comportamento Humano, personalidade e mecanismo de ajustamento.

OBJETIVO GERAL

Compreender e analisar a atuação dos psicólogos nas organizações de trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Estudar a relação entre psicologia e administração e compreender essa relação para o mundo do trabalho;

• Reconhecer a importância da atuação do psicólogo organizacional;

• Sinalizar a necessidade da avaliação de desempenho nas instituições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O HOMEM E O TRABALHO AS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL ASPECTOS IMPORTANTES NAS ORGANIZAÇÕES COGNIÇÃO MOTIVAÇÃO EQUIPES E GRUPOS DE TRABALHO LIDERANÇA COMUNICAÇÃO ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL RECRUTAMENTO DE PESSOAS SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICAS DE SELEÇÃO PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL APLICANDO A PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL TREINAMENTO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. CODA, Roberto; BERGAMINI, Cecília W (orgs). Psicodinâmica da Vida Organizacional: Motivação e Liderança. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

DECENZO, Robbins. Administração de Recursos Humanos. 6. ed.Rio de Janeiro: LTC, 2001.

FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: Formação, Tipologias e Impacto. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: Princípios e Tendências. São Paulo: Saraiva, 2006. RABAGLIO, Maria Odete. Ferramentas de Avaliação de Performance com Foco em Competência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. D. S. & MOURÃO, L. Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: Fundamentos para a gestão de pessoas Porto Alegre: Artmed, 2006 CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: Edição Compacta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

GOULART, I.B. & SAMPAIO, J.R. (Orgs.) Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: Estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

RIBEIRO, M. A. (2009). Psicologia e gestão de pessoas: reflexões críticas e temas afins (ética, competência e carreira). São Paulo: Vetor. ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional (11ª Edição). São Paulo: Prentice Hall, 2005.

PERIÓDICOS

HERNANDEZ, J. M. C.; CALDAS, M. P. Resistência à mudança: uma revisão crítica Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 41, n. 2, p. 31-45, abr./jun. 2001.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4767	**Neurociência e Aprendizagem**	**45**

APRESENTAÇÃO

Memória. Memória sensorial e/ou de trabalho. Memória de curto prazo. Memória de longo prazo. Sobre memória e aprendizagem. Atenção, percepção e aprendizagem. Sono: processo vital necessário para o ato de aprender.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar as estratégias metodológicas que garantam o desenvolvimento do potencial cognitivo de cada aluno para assegurarmos a participação efetiva dele na sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Relatar o desenvolvimento da consciência crítica para compreender a necessidade da investigação temática freiriana;
- Conhecer as contribuições das neurociências ao processo de alfabetização e letramento em uma prática do projeto alfabetizar com sucesso;
- Conceituar e definir neurociência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HISTÓRICO E ADVENTO DA NEUROCIÊNCIA
NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E EDUCAÇÃO

A NEUROEDUCAÇÃO
TEORIAS DA APRENDIZAGEM E O ESTUDOS DA MENTE
O SUJEITO EPISTÊMICO E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO SEGUNDO PIAGET
A OBRA DE VYGOTSKY E AS CONEXÕES CEREBRAIS
A DIALOGICIDADE ENTRE NEUROCIÊNCIA E A TEORIA DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS
REPERTÓRIO DE CONHECIMENTOS DA NEUROCÊNCIA NECESSÁRIOS NA PRÁTICA DOCENTE
NEUROPLASTICIDADE
MEMÓRIA
MEMÓRIA SENSORIAL E/OU DE TRABALHO
MEMÓRIA DE CURTO PRAZO
MEMÓRIA DE LONGO PRAZO
SOBRE MEMÓRIA E APRENDIZAGEM
ATENÇÃO, PERCEPÇÃO E APRENDIZAGEM
SONO: PROCESSO VITAL NECESSÁRIO PARA O ATO DE APRENDER
EMOÇÕES E SUAS RELAÇÕES COM O PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM
A MOTIVAÇÃO E SUAS CORRELAÇÕES COM AS EMOÇÕES E APRENDIZAGEM

REFERÊNCIA BÁSICA

FIORI, Nicole. As neurociências cognitivas. Trad. Sonia M.S. Fuhrmann. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

PORTO, Olivia. Bases da Psicopedagogia: diagnóstico e intervenção nos problemas de aprendizagem. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RATEY, John J. O cérebro: um guia para o usuário. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

SHORE, Rima. Repensando o cérebro: novas visões sobre o desenvolvimento inicial do cérebro. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

PERIÓDICOS

POZO, Juan Ignácio. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

4772	**Desenvolvimento Psicomotor**	**30**

APRESENTAÇÃO

Padrões de movimento. A relação entre psicomotricidade e desenvolvimento motor. Psicomotricidade e movimento: as relações entre cognição. Afetividade e socialização. A psicomotricidade na história. Psicomotricidade: conceitos e significados. Objetivos da psicomotricidade. As áreas da psicomotricidade. As habilidades conceituais. Habilidades psicomotoras e processo de alfabetização. Psicomotricidade e movimento: fatores que interferem no desenvolvimento motor. Elementos constituintes da psicomotricidade. Esquema corporal. A organização do corpo no espaço. Dominância lateral. Equilíbrio.

OBJETIVO GERAL

Melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e também o ritmo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Induzir a capacidade de percepção por meio do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal;
- Motivar as crianças na descoberta de suas expressões, além de impulsionar a ação criativa e da emoção;
- Estabelecer a consciência e o respeito ao espaço de outras pessoas;
- Estimular a coordenação motora de acordo com o objetivo desejado da criança; coordenação motora fina e grossa;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONSTRUINDO A IMAGEM DO CORPO
A IMAGEM DO CORPO
A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO
PADRÕES DE MOVIMENTO
A RELAÇÃO ENTRE PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO MOTOR
PSICOMOTRICIDADE E MOVIMENTO: AS RELAÇÕES ENTRE COGNIÇÃO, AFETIVIDADE E SOCIALIZAÇÃO
A PSICOMOTRICIDADE NA HISTÓRIA
PSICOMOTRICIDADE: CONCEITOS E SIGNIFICADOS
OBJETIVOS DA PSICOMOTRICIDADE
AS ÁREAS DA PSICOMOTRICIDADE
HABILIDADES CONCEITUAIS
HABILIDADES PSICOMOTORAS E PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
PSICOMOTRICIDADE E MOVIMENTO: FATORES QUE INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
ELEMENTOS CONSTITUINTES DA PSICOMOTRICIDADE
ESQUEMA CORPORAL
A) DOMÍNIO CORPORAL
B) CONHECIMENTO CORPORAL
C) PASSAGEM PARA A AÇÃO
A ORGANIZAÇÃO DO CORPO NO ESPAÇO
DOMINÂNCIA LATERAL
EQUILÍBRIO
A ORGANIZAÇÃO LATERO-ESPACIAL
ORIENTAÇÃO ESPACIAL
ORIENTAÇÃO TEMPORAL
A COORDENAÇÃO DINÂMICA
ESTRATÉGIAS PSICOMOTORAS E CONSEQUÊNCIAS EDUCATIVAS
EXERCÍCIOS PSICOMOTORES
A EVOLUÇÃO PSICOMOTORA DA CRIANÇA
EVOLUÇÃO PSICOMOTORA ATÉ OS TRÊS ANOS DE IDADE
CARACTERÍSTICAS PSICOMOTORAS DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS
EVOLUÇÃO PSICOMOTORA DOS TRÊS AOS SEIS ANOS
A EVOLUÇÃO DA MOTRICIDADE GRÁFICA
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E CONSEQUÊNCIAS EDUCATIVAS: TEORIAS E EXERCÍCIOS PARA UMA EDUCAÇÃO PSICOMOTRIZ
ESQUEMA CORPORAL
COORDENAÇÃO ÓCULO-MANUAL
COORDENAÇÃO DINÂMICA GERAL
MOTRICIDADE FINA DAS MÃOS E DOS DEDOS

EXERCÍCIO DE MOTRICIDADE FINA: TRABALHANDO SÓ COM OS BRAÇOS
AMASSANDO A MASSA
ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO TEMPORAL
EXERCÍCIO DE ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL
PSICOMOTRICIDADE: UM ENFOQUE PREVENTIVO E REEDUCATIVO
PSICOMOTRICIDADE: AÇÃO PREVENTIVA E REEDUCATIVA
FILOGÊNESE
ONTOGÊNESE
RETROGÊNESE
OS TRANSTORNOS PSICOMOTORES DA INFÂNCIA
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOMOTORA

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKINSON, D. Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GALLAHUE, D. OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adulto. 3ª Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. L. A. Distúrbios Psicomotores: Uma visão crítica. Coordenadora: C. R. Rappaport, São Paulo, E.P.U., 1984.

BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade, educação e reeducação. 2º ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

COSTE, J. C. A. Psicomotricidade. Tradução: A Cabral, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1992.

PERIÓDICOS

DE MEUR, A.; STAES, L. Psicomotricidade: educação e reeducação. São Paulo: Manole, 1989.

4451	**Psicologia da Educação**	**45**

APRESENTAÇÃO

Introdução à psicologia enquanto ciência, sua relação com a educação; compreensão da psicologia da aprendizagem em seu desenvolvimento histórico, os conceitos de aprendizagem; o significado da aprendizagem na vida humana; as características da aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra; fatores intra e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem; As principais abordagens teóricas da psicologia sobre aprendizagem e suas implicações na pratica educativa;

OBJETIVO GERAL

Compreender a psicologia da aprendizagem em seu desenvolvimento histórico; os conceitos de aprendizagem; o significado da aprendizagem na vida humana; as características da aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra; fatores intra e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudar as principais abordagens teóricas da psicologia sobre aprendizagem e suas implicações na prática educativa. Utilizar os princípios e as informações que as pesquisas psicológicas oferecem acerca do comportamento humano, para tornar mais eficiente o processo ensino?aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; O QUE É APRENDIZAGEM; TEORIAS DA APRENDIZAGEM; MOTIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM; PROFESSORES E ALUNOS; A IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE; APRENDIZAGEM CRIATIVA; RETENÇÃO E ESQUECIMENTO DA APRENDIZAGEM; POR UMA APRENDIZAGEM EFICIENTE; FATORES QUE PREJUDICAM A APRENDIZAGEM; AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

REFERÊNCIA BÁSICA

AUSUBEL, D. et al. Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.
BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2008.
CÓRIA-SABINI, M. A. Psicologia aplicada à educação. São Paulo: EPU, 1986
GARDNER; KORNHABER & WAKE. Inteligência: Múltiplas perspectivas. Artmed:Porto Alegre, 1995.
WITTER, Geraldina Porto. Psicologia e Educação: professor, ensino e aprendizagem. Alínea e átomo:SP., 2004.
SHAPIRO, Lawrence E. Inteligência Emocional- uma nova vida para seu filho. 3 ed., Campus: RJ, 1998.
Azevedo, A.C. P. (2000). Psicologia Escolar: o desafio do estágio. Lorena: Stiliano, Boruchovitch, E. & Bzuneck, J.A. (2001). A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes.
Coll, C. (1996). Psicologia e Currículo. São Paulo: Ática.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Contini, M.L.J. (2001). O Psicólogo e a Promoção de Saúde na Educação. São Paulo: Casa do Psicólogo.
Curonici, C. & McCulloch, P. (1999). Psicólogos e professores: Um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares. Trad. de C. Murachno. Bauru:UDESC.
Curto, L.M., Morillo,M.M. & Teixidó, M.M. (2000) Ler e escrever, Vol 1 e 2, Porto Alegre: Artes Médicas.

PERIÓDICOS

D'Angelo, C. (1998). Crianças especiais. Superando a diferença. Trad. de A. Angonese. Bauru: EDUSC.
Patto, M. H. S. (Org.) (1997). Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Professores e demais profissionais interessados em atuar junto a instituições educacionais, graduados em curso superior reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação.